

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: FEBRE AMARELA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE VILA VELHA | BOLETIM Nº 2/2022- SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 1 A 52

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE FEBRE AMARELA NO MUNICÍPIO DE VILA VELHA EM 2022.

HISTÓRICO DA FEBRE AMARELA

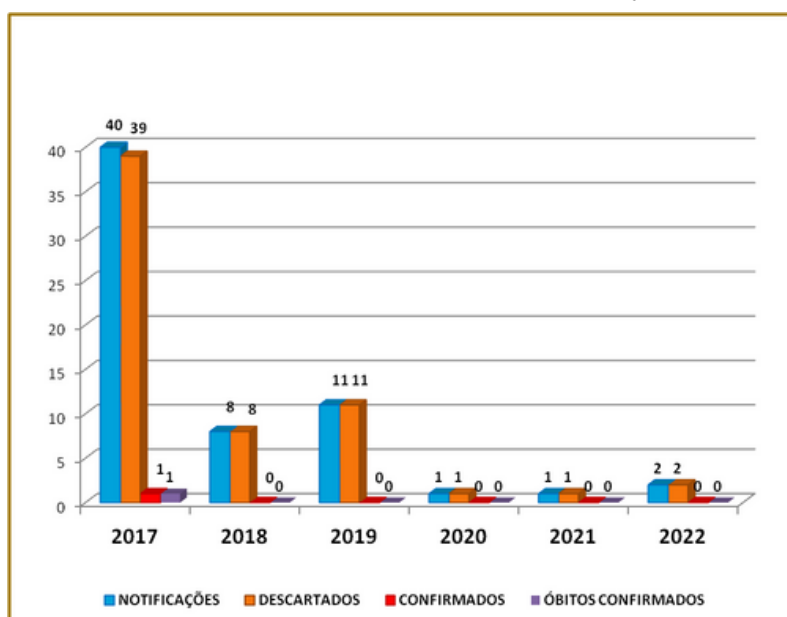


A febre amarela silvestre é uma doença infecciosa febril aguda, não contagiosa, causada por um arbovírus do gênero Flavivirus, família Flaviviridae. Epidemiologicamente, a doença pode se apresentar sob duas formas distintas: febre amarela urbana (FAU) e febre amarela silvestre (FAS), diferenciando-se uma da outra apenas pela localização geográfica, espécie vetorial e tipo de hospedeiro.

Atualmente, nas Américas, são conhecidos dois ciclos de transmissão do vírus da FA: um urbano, do tipo homem-mosquito-homem, no qual o *Aedes aegypti* é o principal vetor; e o outro silvestre, complexo, no qual diferentes espécies de mosquitos (*Haemagogus* spp. e *Sabethes* spp.) atuam como vetores e primatas não humanos (PNH) participam como hospedeiros, amplificando o vírus durante a fase virêmica.

No humano a Febre Amarela possui rápida evolução, com cerca de 10% dos casos, evoluindo para formas graves. A vacinação é a forma mais eficaz de prevenção contra a febre amarela.

SÉRIE HISTÓRICA DAS NOTIFICAÇÕES - ANO 2017 A 2022



No ano de 2022 foram notificados 2 casos suspeitos de Febre Amarela em moradores de Vila Velha e ambos foram descartados

¹ Os dados do ano de 2022 são referentes as Semanas Epidemiológicas de 1 à 52

REFERÊNCIAS

e-SUS VS e Ministério da Saúde



PREFEITURA DE
VILA VELHA